

Êta Mundo Melhor! resgata afetos e traz novos rumos à clássica história de Walcyr Carrasco, iniciada em 2016 com Êta mundo bom

POR PATRICK SELVATTI

Com um sorriso largo no rosto e a esperança no coração, Candinho (Sergio Guizé) retorna às telas da TV Globo amanhã em *Êta mundo melhor!*, nova novela das seis criada por Walcyr Carrasco e escrita por Mauro Wilson, com direção artística de Amora Mautner. A trama é uma continuação direta de *Êta mundo bom!*, sucesso de 2016, e promete manter a leveza e a ternura da original enquanto se aventura por novos caminhos e apresenta novos personagens.

Ambientada no final dos anos 1940 e início dos anos 1950, *Êta mundo melhor!* acompanha Candinho — e seu fiel companheiro, Policarpo — na capital paulista, vivendo na mansão herdada da mãe, Anastácia (Eliane Gardini). A riqueza, no entanto, não é suficiente para preencher o vazio da perda de Filomena (Débora Nascimento), morta em um incêndio enquanto tentava fugir com o vilão Ernesto (Eriberto Leão). O coração do protagonista pulsa, agora, por uma missão: reencontrar seu filho, Junior — também chamado de Samir — vivido pelo pequeno Davi Malizia, que foi parar em um orfanato comandado pela vilã Zulma, papel da hilária (e agora também aterrorizante) Heloisa Perissé — uma adição de peso ao elenco.

“Essa história é muito especial. O Candinho é um personagem icônico, que me acompanha há anos. É uma alegria escrever para ele de novo, porque ele carrega esse otimismo que todos nós precisamos manter. E dessa vez, além dos reencontros, temos novidades muito emocionantes”, revela Walcyr Carrasco.

Entre elas, a mocinha da vez: Dita, interpretada por Jeniffer Nascimento. Em 2016, era a empregada doméstica explorada por Cunegundes (Elizabeth Savala), mas, agora, retorna empoderada, protagonista e com o sonho de brilhar como cantora de rádio. “É como se o jogo tivesse virado”, afirma Jeniffer. “Na época, me questionaram muito por aceitar o papel de empregada, mas, agora, mostro que Dita nunca foi menor. Ela pode ser o que quiser.”

A atriz também destaca a importância simbólica dessa trajetória. “É uma reparação histórica. A Dita se move, e essa força inspira sua tia Manoela



Ernesto (Eriberto Leão) e Sandra (Flavia Alessandra): vilões de volta

(Dhu Moraes) a se movimentar também. Elas deixam o sítio e vão em busca de um novo horizonte na cidade grande. É um momento muito feliz pra mim.”

Novos e velhos encontros

A chegada de Dita à capital também trará novos encontros, como com a enigmática enfermeira Estela (Larissa Manoela, também adicionada como joia ao elenco), que assume a docência no orfanato e se torna confidente da nova mocinha. Estela, aliás, guarda um passado misterioso que promete render muitos conflitos. Já Candinho também encontrará novos aliados, como o irreverente professor Asdrúbal (Luís Miranda), que injeta humor e sabedoria ao núcleo principal.

Mas o protagonista não terá paz. O primo Celso (Rainer Cadete), decepcionado por não herdar parte da fortuna da tia, une-se à irmã Sandra (Flávia Alessandra), cúmplice do vilão Ernesto, para armar contra o ingênuo caipira.

Sergio Guizé mergulha novamente no personagem que marcou sua carreira com gratidão e reverência. Ele conta que se inspirou em figuras como Mazaropi e Chaplin, além de resgatar memórias da avó, que falava “lasquera” e o ensinou a agir com o coração. “É um personagem que exige muita energia e verdade. O Candinho é eterno. Quando estou indo para o set, ele já está ativo em mim. Eu só preciso manter a energia lá em cima”, diz o ator.

Para Amora Mautner, o desafio foi equilibrar tradição e novidade. “Há uma memória afetiva muito grande do público com esses personagens, então trouxemos esse universo para São Paulo, mas mantivemos o tom de humor com afeto, de ingenuidade, que fez o público se apaixonar por *Êta mundo bom!*”, comenta a diretora.

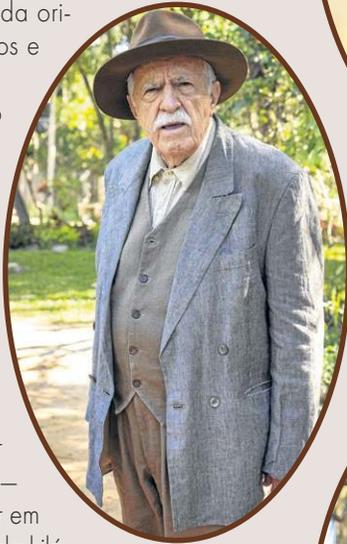
No elenco, estão também de volta nomes como Anderson Di Rizzi (Zé dos Porcos), Bianca Bin (Maria), Ary Fontoura (Quinzinho), Flávio Tolezani (Afonso), Miguel Rômulo (Quincas), Marcelo Argenta (Lauro), Maria Carol (Olga), Cleiton Morais (Tobias), Rosane Gofman (Olímpia) e Gabriel Canella (Vermelho), entre outros da trama original, assim como as adições de Nívea Maria, Evelyn Castro, Betty Gofman, Paula Burlamaqui, Tony Tornado, Monique Alfradique, Castorine, Kênia Bárbara e Mariana Bridi. O núcleo infantil, um dos destaques da nova fase, traz jovens talentos como Arthur Yera, Dandara Arcebispo, Isaac Amendoim, Isabelly Carvalho, Marina Cypriano, Maya Dias, Tom Zé e Vicente Alvíte.

Com a promessa de reencontros, descobertas e uma nova história guiada pela fé, pela luta e pelo amor, *Êta mundo melhor!* estreia com a missão de manter acesa a chama do otimismo na dramaturgia brasileira. Como diz Candinho, “tudo que acontece na vida é pra melhorar”. E parece que o público das seis vai provar disso mais uma vez.

Larissa Manoela entra como Estela



Quinzinho (Ary Fontoura)



Cunegundes (Elizabeth Savala)



Dita (Jeniffer Nascimento): promovida a nova mocinha da trama

